vinetur

Alojamentos independentes franceses aumentaram as tarifas de verão e fizeram subir 1,8% a receita por quarto disponível

A Amenitiz apurou que a ocupação em França recuou para 64,8%, apesar de a tarifa média por noite ter subido para 145 euros

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



Os operadores de alojamentos independentes em França aumentaram os preços dos quartos durante o verão, apesar da descida da ocupação, segundo um estudo da Amenitiz sobre estadias entre 1 de julho e 31 de agosto de 2026. Os dados apontam para um mercado em que as tarifas mais elevadas foram suficientes para manter a receita em alta, apesar da menor utilização dos quartos disponíveis.

Em França, a ocupação média dos alojamentos incluídos na amostra foi de 64,8%, menos 1,3 pontos percentuais do que no mesmo período de 2025. Ao longo dos mesmos dois meses, a tarifa média por noite vendida subiu 3,8%, para 145 euros. A receita por quarto disponível, um indicador que combina preços e ocupação, aumentou 1,8%, para 94 euros.

Os valores sugerem que os operadores franceses conseguiram proteger sobretudo através dos preços as receitas de verão, em vez de o fazerem com quartos mais ocupados. A ocupação recuou, mas o aumento das tarifas foi suficiente para compensar parte dessa descida. O resultado foi um crescimento moderado da receita por quarto disponível, em vez de uma contração.

O estudo é relevante por analisar uma parte do mercado que recebe frequentemente menos atenção do que as grandes cadeias hoteleiras. A Amenitiz afirmou que a sua base de dados incluía 9.312 estabelecimentos clientes, tendo as variações homólogas sido calculadas com base num grupo comparável de 7.516 alojamentos presentes nos dois anos. A amostra abrange hotéis, casas de hóspedes e alojamentos rurais. Não se trata de um recenseamento nacional, e a empresa não a apresenta como uma representação completa de todos os negócios de alojamento de cada país.

O relatório comparou também França com alojamentos independentes em Espanha, Itália e Portugal. Entre estes mercados, Espanha destacou-se nos dados analisados, por ter registado melhorias simultâneas na ocupação e nos preços. Os alojamentos espanhóis da amostra tiveram uma ocupação de 68,3%, mais 0,7 pontos percentuais do que um ano antes, enquanto a tarifa média por noite subiu 5,6%, para 126 euros. A receita por quarto disponível em Espanha aumentou 6,7%, face a 1,8% em França, uma diferença de 4,9 pontos percentuais no crescimento.

Este contraste revela dois padrões de verão distintos no mesmo segmento geral de alojamento independente. Em França, os operadores aumentaram os preços perante uma menor ocupação dos quartos. Em Espanha, os preços mais elevados foram acompanhados por uma ocupação mais forte, gerando um crescimento mais rápido das receitas. A tarifa média por noite em França continuou, ainda assim, a ser mais elevada em termos absolutos: 145 euros, contra 126 euros em Espanha. No entanto, os operadores espanhóis da amostra beneficiaram mais do lado da procura.

Os valores são nominais e apresentados em euros, ou seja, não estão ajustados à inflação. Este aspeto é importante na análise da evolução dos preços, porque parte de qualquer aumento pode refletir a repercussão dos custos, e não um reforço da procura subjacente. Ainda assim, os dados franceses mostram uma divergência clara entre a subida das tarifas e a ocupação, com os aumentos de preços a serem o principal fator.

Os resultados foram divulgados pelo La Tribune de l’Hôtellerie a 7 de novembro, com base num relatório da Amenitiz datado de outubro de 2026. O material consultado não indicava um dia específico de publicação do relatório original em outubro. O interesse da publicação centra-se no segmento independente, onde as variações de preços e ocupação podem diferir dos padrões observados nos relatórios do setor baseados em cadeias hoteleiras.

Como o conjunto de dados se baseia em clientes da Amenitiz, e não numa amostra nacional aleatória, os resultados devem ser entendidos como uma medida das tendências nessa carteira, e não como uma leitura definitiva dos mercados de alojamento francês, espanhol, italiano ou português no seu conjunto. As diferenças na composição de hotéis, casas de hóspedes e alojamentos rurais podem influenciar as comparações entre países, sobretudo quando as tarifas médias e a ocupação evoluem em sentidos opostos.